



# PROJETO LIFE CHARCOS

“Conservação de Charcos Temporários na  
Costa Sudoeste de Portugal”

(LIFE12/NAT/PT/997)





# PROJETO LIFE CHARCOS

JULHO DE 2013 E DEZEMBRO DE 2017

## Beneficiário Coordenador



Liga para a protecção da natureza

## Beneficiários Associados



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



UNIVERSIDADE DO ALGARVE



CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

## Financiamento Comunitário



Este projeto é financiado a 75% pelo Programa LIFE-Natureza da Comissão Europeia, tendo um orçamento global de cerca de 2 milhões de euros.



# PROJETO LIFE CHARCOS

JULHO DE 2013 E DEZEMBRO DE 2017

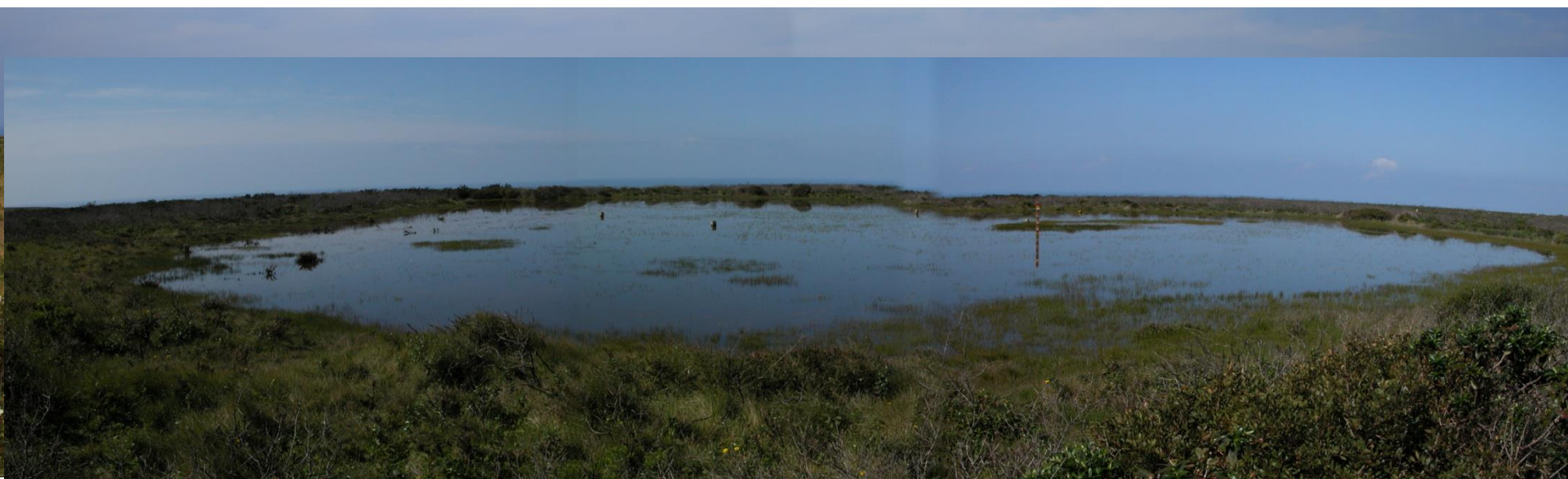
Visa a conservação de um habitat prioritário, os  
**Charcos Temporários Mediterrânicos**  
(habitat prioritário 3170\* da Directiva Habitats)





# CHARCOS TEMPORÁRIOS MEDITERRÂNICOS

Depressões pouco profundas que apresentam uma alternância anual entre uma fase seca e uma fase inundada





# CHARCOS TEMPORÁRIOS MEDITERRÂNICOS

- Pequena dimensão;
- Camada de sub-solo impermeável que gera a acumulação de água nas depressões;
- Variação sazonal do seu aspeto e das suas características ecológicas, com uma sucessão de biótopos complexa.



# CHARCOS TEMPORÁRIOS MEDITERRÂNICOS

## BIODIVERSIDADE

- A fauna e flora que os colonizam estão adaptadas às suas condições ecológicas extremas;
- Espécies pouco vulgares e raras que apenas existem neste habitat;
- Zonas húmidas com elevada diversidade biológica.





# ÁREA DE INTERVENÇÃO

- Sítio de Interesse Comunitário (SIC) da Costa Sudoeste da Rede Natura 2000
- Parcialmente coincidente com o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina
- Mais propriamente, nas charnecas do Concelho de Odemira e planalto de Vila do Bispo







# PRINCIPAIS AMEAÇAS

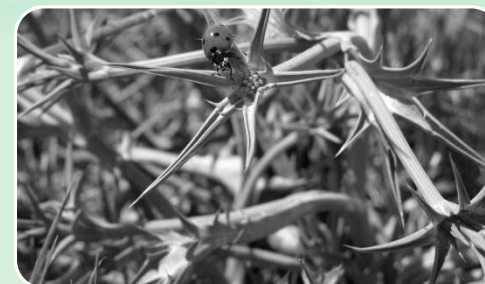


**Alterações nas  
práticas  
agrícolas e  
pecuárias**

(Drenagem,  
Afundamento,  
Terraplangem,  
Poluição)



**Fragmentação  
do habitat**



**Empobrecimento  
da Biodiversidade  
associada**





# PRINCIPAIS AMEAÇAS (II)



**Actividade  
silvícola**



**Pressão  
Turística**



**Alterações  
climáticas**



**Falta de  
informação/  
Desconheci-  
mento**

# AÇÕES PREPARATÓRIAS I

A1 Avaliação da situação de referência do estado de conservação dos charcos temporários

A2 Cartografia de base e identificação de gestores dos terrenos com charcos

A3 Análise do contexto hidrológico/hidrogeológico das condições ecológicas dos charcos temporários





## AÇÕES PREPARATÓRIAS II

A4 Estabelecer critérios de avaliação do estado de conservação dos charcos temporários

A5 Normas Gerais de Gestão para os charcos temporários da Costa Sudoeste

A6 Definição de Protocolos de Gestão





# MEDIDAS DE GESTÃO DO HABITAT I

C1 Promoção do pastoreio extensivo

C2 Gestão do estado de conservação favorável dos charcos temporários

C3 Ações de recuperação e restauro de charcos temporários

C4 Constituição e Manutenção de banco de sementes





# MEDIDAS DE GESTÃO DO HABITAT II

C5 Charco didático

C6 Promoção da  
conetividade do habitat

C7 Implementação de  
uma Rede de Custódia  
para a proteção dos  
charcos temporários



# SENSIBILIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS

- Website e Materiais de Comunicação e Divulgação
- Atividades de Educação Ambiental com Escolas
- Manual de Boas Práticas
- Centro de Visitação do Charco Didático e Rotas de Observação
- Sessões de Esclarecimento locais
- Jornadas de Conservação dos Charcos Temporários







# [OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO]



## [ALGUMAS DAS CARAS DO PROJETO LIFE CHARCOS]

